

CURSO DE DISCURSIVA

Unificado MA (Pós-edital)

Auditor STC - TI

Aula de apresentação

Professor Bruno Marques



Olá, sou o professor Bruno Marques!

O Edital do Concurso Unificado do Maranhão foi lançado pela banca **FCC** e traz vagas para a **Secretaria de Estado de Transparência e Controle do Maranhão (STC)**! Se você for concorrer ao cargo de **Auditor, área TI**, este curso é para você!

A **discursiva terá um impacto decisivo na nota final**: o estudo de caso vale até 10 pontos, o mesmo que as Provas Objetivas de Conhecimentos Gerais e de Conhecimentos Específicos juntas, e corresponde a cerca de 45% da nota máxima do concurso. Por isso, nas próximas páginas, elenquei apenas as principais informações do Edital e o que será oferecido no treinamento de discursiva. Além disso, optei por transmitir a você mais de 10 anos de experiências adquiridas ao longo da minha trajetória em concursos públicos, como concurseiro e como professor de discursiva e especialista em recursos.

Nesta aula, você encontrará desde as informações gerais do seu concurso, para que saiba rapidamente o que é mais importante, até estratégias mais avançadas de estudo, para aqueles que já estão no ritmo de estudo e querem aumentar ainda mais o nível de preparação.

Em suma, montei esse material para lhe mostrar:

- ***O que você verá no curso de discursivas;***
- ***Como conseguir MAIS PONTOS com menos esforço;***
- ***O que você NÃO PODE deixar de saber sobre o Edital; e***
- ***O que será cobrado na prova discursiva.***

SOBRE O PROFESSOR



Sou **Auditor de Controle Externo do Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF)**, aprovado em **3º lugar** para o cargo de especialista em orçamento, contabilidade e controle.

Durante minha trajetória de concursos, trabalhei na Caesb, no Tribunal de Contas dos Municípios de Goiás (TCM/GO) e no Tribunal de Contas da União (TCU). Além disso, passei em **mais de 10 concursos** públicos, conquistando aprovações de sucesso, como o 2º lugar para o concurso de Analista Judiciário do Tribunal Superior do Trabalho (TST), no qual eu tirei a nota máxima na discursiva, e o 3º lugar no TCM/GO.

Inclusive, se você quiser saber como consegui ser aprovado em 4 concursos (Procon/DF, TCM/GO, TST, TCU) em menos de 1 ano de estudo, assista ao vídeo abaixo:



Possuo formação de nível superior em Ciências Contábeis pela Universidade de Brasília e tenho pós-graduação em Direito Administrativo, Gestão da Administração Pública e Revisão de Texto. Além disso, como diferencial na área de discursivas, tive acesso a **mais de mil provas discursivas de diversos concursos entre 2013 e 2021**, prestando o serviço de recursos. Graças a esse trabalho, consegui mapear, pela ótica do examinador, os pontos mais importantes de uma redação e desenvolvi uma metodologia diferenciada e simples para gabaritar provas discursivas.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

A lógica é simples...

Já estudamos muito para concurso, então, conhecemos a realidade de um concurseiro. São muitas matérias para ver e cada uma delas tem a sua importância.

Nosso treinamento foi estruturado para que você consiga chegar bem preparado na prova discursiva, dedicando apenas 2 HORAS POR SEMANA.

Então, não queremos que você perca tempo tendo que procurar temas ou materiais de estudo para a discursiva. Tampouco, desejamos que perca muito tempo estudando para a discursiva e deixe de lado o estudo para a prova objetiva. Afinal de contas, a prova discursiva só será corrigida se você obtiver a pontuação suficiente na prova objetiva.

Por isso, organizamos o curso da seguinte forma:

1º) Estudar a Teoria Textual	• **Você estuda apenas o que é essencial para o seu concurso.** • *Ex.: Se a banca não for avaliar repertório cultural,você não precisa estudar.*
2º) Praticar Temas da Banca	• **Você escolhe um dos temas (provas anteriores ou inéditos) disponibilizados na área do aluno e elabora a redação.**
3º) Analisar as correções detalhadas	• **Analisa os erros que cometeu na redação anterior, se for preciso lê a teoria novamente, e repete o passo 2.**

A correção de conteúdo e dos aspectos de linguagem basear-se-ão no texto manuscrito digitalizado, pois precisamos analisar itens importantes, tais como: caligrafia, apresentação textual, respeito às margens, às linhas etc., ou seja, precisamos ver o que o examinador verá quando da correção da sua discursiva.

Se você adquirir o curso de forma avulsa (fora do Plano da Academia de Discursivas), poderá encaminhar até 10 (dez) discursivas para correção individualizada e detalhada, a depender do plano contratado.

Ademais, além de enviar a sua discursiva para correção, poderá estudar as resoluções dos demais temas. Dessa forma, ao final do curso, você estará apto a figurar entre os candidatos com as maiores notas na prova discursiva do Concurso Unificado do Maranhão.

O QUE MAIS O CURSO OFERECE?



Vídeo aulas e PDF: Entendemos que cada pessoa tem um modelo de estudo mais eficaz. Uns preferem estudar por aulas em vídeo, outros por aulas em PDF e, ainda, tem aqueles que estudam pelos dois (vídeo aulas e aulas em PDF).

Visão do Examinador: Você vai analisar provas reais, deverá se posicionar como a banca examinadora faria e avaliará qual a nota justa para o candidato. É um treinamento de empatia! Você vai se colocar no lugar do outro. Saberá qual a sensação de receber uma prova discursiva para corrigir. Então, desenvolverá uma visão mais ampla da discursiva e terá mais zelo na produção dos seus textos.





Temas para praticar: Você terá acesso a temas de provas anteriores e a propostas de temas inéditos, selecionadas especialmente para a práticada técnica de discursiva do seu concurso. O objetivo é treinar os temas preferidos da Banca e aqueles que são assuntos "quentes" para o concurso.

Correções individualizadas e detalhadas: Poderá encaminhar para os temas para correção. Basta tirar uma foto e na Área do Aluno. A correção vai muito além dos aspectos gramaticais e é avaliada com base na Banca do seu concurso. O prazo de correção é de até 7 dias corridos.





Proposta de Resoluções: Todos os temas terão uma proposta de resolução, sendo algumas delas em vídeo e outras em texto. As resoluções têm a função de demonstrar como aplicar a técnica e a teoria textual na prática, além de garantir uma visão geral sobre o tema proposto no enunciado.

ANÁLISE DO CONCURSO

A **Prova Objetiva** e a **Prova Discursiva - Estudo de Caso** serão aplicadas no mesmo dia, com previsão para **04/04/2027** (domingo), em períodos diferentes: a objetiva **de manhã**, com duração de 4 horas, e o estudo de caso **à tarde**, com duração de **3 horas**. As provas serão realizadas em Balsas, Barra do Corda, Caxias, Colinas, Imperatriz, Pinheiro e São Luís.

O Edital determina que a Prova Discursiva - Estudo de Caso constará de **02 (duas) questões práticas**, para as quais o candidato deverá apresentar, por escrito, as soluções.

Quanto à extensão da resposta, o Edital é direto:

> *Na Prova Discursiva - Estudo de Caso, deverá ser rigorosamente observado o **limite máximo de 30 (trinta) linhas, para cada questão**, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos ao Estudo de Caso.*

Ou seja: cada resposta pode ter **no máximo 30 linhas**, e passar desse limite gera perda de pontos. O Edital **não fixa número mínimo de linhas**, mas uma resposta curta dificilmente resolve tudo o que o caso pede. Por isso, no nosso curso, **todos os temas serão trabalhados com 30 linhas**, exatamente o limite máximo de cada questão.

Cada questão será avaliada na escala de 0 a 10 pontos, e será considerado habilitado o candidato que obtiver **média igual ou superior a 6,00** nas duas questões. O Edital não fixa nota mínima por questão: uma questão mais fraca pode ser compensada pela outra, desde que a média chegue a 6,00. Quem não alcançar esse mínimo será excluído do concurso. A nota final é a soma da média aritmética ponderada das Provas Objetivas (Conhecimentos Gerais com peso 1 e Conhecimentos Específicos com peso 2, na escala de 0 a 10) com a nota do Estudo de Caso (de 0 a 10, a média das duas questões) e com a pontuação dos títulos (até 2,30). Repare: **duas questões de até 30 linhas valem tanto quanto toda a prova objetiva**.

Vale o alerta: **nem todo mundo tem a discursiva corrigida**. Para o cargo de Auditor, área TI, serão corrigidas apenas as provas dos candidatos habilitados na Prova Objetiva (nota igual ou superior a 6,00, sem zerar

nenhuma disciplina) e mais bem classificados até a **24ª posição** da ampla concorrência e a **5ª posição** da lista de candidatos negros, considerados os empates na última posição, mais todos os candidatos com deficiência habilitados. Os demais serão excluídos do concurso. Estão em disputa **3 vagas** (2 de ampla concorrência e 1 para candidatos negros), com remuneração inicial de **R$ 14.950,78**, para jornada de 30 horas semanais.

O estudo de caso é uma **questão prática**. A prova se destina a avaliar o **domínio de conteúdo dos temas abordados, a experiência prévia do candidato e sua adequabilidade quanto às atribuições do cargo**. Segundo o Anexo I do Edital, cabe ao Auditor realizar inspeções e auditorias contábeis, financeiras, operacionais, administrativas e patrimoniais em órgãos e entidades do Estado, examinar a aplicação do orçamento, balanços, contratos, convênios e registros de pessoal, verificar acumulação de cargos e pagamentos sem base legal e assinar pareceres, certificados e relatórios de auditoria com recomendações. As atribuições são as mesmas nas três áreas de Auditor. Por isso, espere casos de auditoria em que a tecnologia é o objeto examinado: governança e controles de TI, sistemas e dados, segurança, contratos de TI e a confiabilidade dos registros eletrônicos.

A grade de correção (espelho de correção/máscara de critérios), com a abordagem e os requisitos de resposta definidos pela Banca Examinadora, só será divulgada por ocasião da **vista da Prova Discursiva - Estudo de Caso**, junto com as respostas e a pontuação do candidato. Ou seja, o Edital não traz tabela de critérios com a pontuação de cada um. Repare, ainda, que **não há critério de estrutura formal** (introdução e conclusão): o que pontua é a solução do caso. A correção gramatical também é aferida, pelas normas ortográficas em vigor.

Além disso, a nota será **prejudicada, proporcionalmente**, caso ocorra abordagem tangencial, parcial ou diluída em meio a divagações e/ou colagem de textos e de questões apresentados nas provas. Respostas com trechos copiados de textos já divulgados em fontes de acesso público, dos textos motivadores ou de questões e textos da prova objetiva podem sofrer **redução drástica da nota**. Receberá **nota zero** a prova que fugir ao tema proposto, apresentar texto não articulado verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas) ou trecho escrito fora do local apropriado, for assinada fora do local apropriado, tiver qualquer sinal que identifique o candidato, estiver em branco, tiver letra ilegível ou não atender aos requisitos da grade de correção da Banca. O rascunho **nunca** é corrigido, e não é permitida nenhuma espécie de consulta.

Os temas versarão sobre conteúdo pertinente a **Conhecimentos Específicos**, conforme o programa do Anexo V do Edital, adequados às atribuições do cargo. Para o Auditor, área TI, as matérias passíveis de cobrança são: **Auditoria, Controle e Fiscalização** (bloco comum às três áreas de

Auditor, com 15 itens, dos fundamentos e normas de auditoria aos achados, relatórios, fraudes e auditoria operacional) e os **Conhecimentos de TI**: **Governança e Gestão de Tecnologia da Informação**; **Auditoria de Tecnologia da Informação**; **Segurança da Informação**; **Sistemas, Bancos de Dados e Desenvolvimento**; **Dados e Auditoria de Dados**; **Infraestrutura e Redes**; **Contratação e Gestão de Tecnologia da Informação**; **Legislação e Normas Aplicadas à TI no Setor Público**; e **Inglês Técnico**.

Dentro dessas matérias, o que será cobrado no dia do concurso ninguém sabe. Todavia, ao analisar provas anteriores, é possível ver a forma como a banca normalmente cobra o **estilo de prova discursiva - estudo de caso**. Para você ter uma ideia, veja uma questão prática da Banca FCC, de 30 linhas, aplicada em 2026 no Concurso Público Unificado de Pernambuco (CPU PE) para o cargo de Analista de Tecnologia da Informação, retirada do Sistema de Questões Discursivas:

Q495641 | TI - Gestão e Governança de TI

Banca: **FCC**

Ano: **2026**

Órgão: **CPU PE - Concurso Público Unificado de Pernambuco**

Cargo: **Analista de Tecnologia da Informação**

Uma instituição pública iniciou um programa de modernização da gestão de Tecnologia da Informação (TI), estruturado em três eixos: governança de TI, digitalização de processos administrativos e consolidação da infraestrutura de dados.

O projeto seguiu as boas práticas estabelecidas pelo COBIT 2019 para governança, ITIL v4 para gestão de serviços e Scrum para gestão ágil de projetos.

Três equipes foram formadas, compostas exclusivamente por analistas de incidentes, gestores de requisições e especialistas em banco de dados, focados em resolver interrupções e gerenciar solicitações. O processo de gestão de diárias, que antes era manual e gerava 1.650 solicitações mensais, foi o primeiro a ser automatizado.

Durante os sete primeiros sprints, o processo 'solicitação-aprovação-pagamento' enfrentou 65 incidentes mensais devido a falhas específicas no sistema de aprovação, além de 320 requisições de serviço mensais para ajustes e reembolsos, todas exigindo registro formal e rastreabilidade total para auditoria. A automação inicial não conseguiu gerenciar esses incidentes e requisições de forma eficiente.

A equipe de dados implantou um Sistema Gerenciado de Banco de Dados (SGBD) robusto, com Modelo Entidade-Relacionamento normalizado até a 3ª Forma Normal, totalizando 12 tabelas e 20 relacionamentos. Scripts SQL ANSI foram utilizados para criação e

manipulação de dados e políticas de backup foram definidas com um backup completo semanal e incrementais diários, testados para permitir restauração até o ponto exato de falhas físicas, assegurando disponibilidade e integridade. Durante a fase piloto, uma falha física no servidor do banco de dados causou a perda de 1.200 transações relacionadas a diárias, exigindo uma recuperação que minimizasse a perda de dados e o tempo de inatividade a menos de 2 horas. Como instituição pública, rastreabilidade total de todas as transações relacionadas a diárias, continuidade ininterrupta do serviço e conformidade com padrões de integridade e disponibilidade são exigidas por normas legais.

Nesse contexto, indique

a. a prática do ITIL v4 que deve ser aplicada para assegurar a rastreabilidade e integridade dos itens de configuração e suas relações, garantindo a confiabilidade dos serviços automatizados de diárias conforme exigências de auditoria e controle. Justifique sua resposta.

b. o domínio do COBIT 2019 responsável por assegurar que a arquitetura de dados e processos esteja alinhada às metas estratégicas da instituição. Justifique sua resposta.

c. o tipo de tarefa que deve representar a integração automática com o sistema de pagamento eletrônico na modelagem BPMN 2.0 do processo de diárias. Justifique sua resposta.

d. o endereço de broadcast correto para a sub-rede usada (192.168.30.0/24), a função desse endereço no contexto da falha relatada e o que pode ocorrer se esse endereço for atribuído como um endereço de host.

e. o procedimento mais adequado de recuperação caso o banco de dados da instituição sofra uma nova falha física, considerando o uso de backups incrementais e completos. Justifique sua resposta.

Observação: É obrigatório indicar na resposta a letra correspondente ao item que está sendo respondido.

(Questão 495641 do Sistema de Questões Discursivas.)

Em suma, o enunciado do estudo de caso é dividido em duas partes: situação hipotética e comando da questão/tópicos.

- **Situação hipotética:** traz o caso, com os fatos que o candidato deverá analisar à luz das normas e boas práticas. Neste exemplo, uma instituição pública moderniza a gestão de TI (COBIT 2019, ITIL v4 e Scrum), automatiza o processo de diárias, enfrenta incidentes e requisições que exigem rastreabilidade para auditoria e sofre uma falha física no banco de dados.
- **Comando da questão e Tópicos:** é onde a banca deixa claro o que deve ser analisado na situação hipotética. Nessa questão, a banca separou os quesitos em letras (a a e), pediu justificativa

em quase todos e exigiu que a resposta indique a letra de cada item.

Com base nessas informações, cabe ao candidato identificar os tópicos e responder ao que foi solicitado. Nesse exemplo, teríamos:

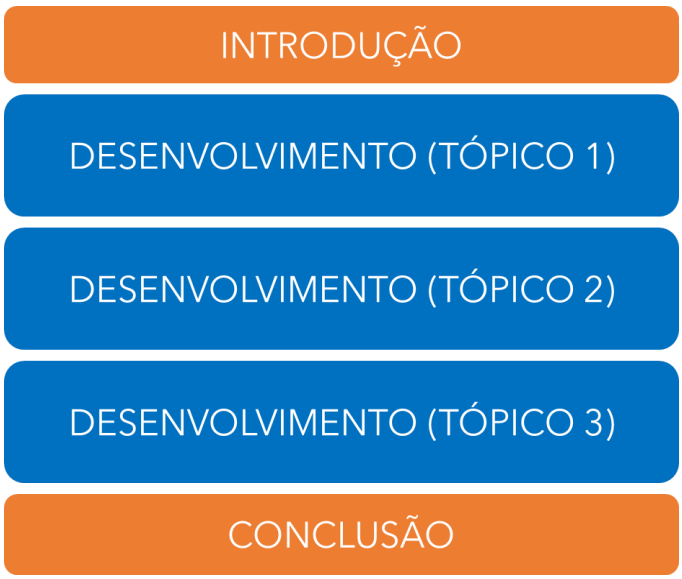
> **Tópico 1 (item a):** A prática da ITIL v4 que assegura a rastreabilidade e a integridade dos itens de configuração.
>
> **Tópico 2 (item b):** O domínio do COBIT 2019 que alinha a arquitetura de dados e processos às metas estratégicas.
>
> **Tópico 3 (item c):** O tipo de tarefa da BPMN 2.0 que representa a integração automática com o sistema de pagamento.
>
> **Tópico 4 (item d):** O endereço de broadcast da sub-rede 192.168.30.0/24, a sua função e o risco de atribuí-lo a um host.
>
> **Tópico 5 (item e):** O procedimento de recuperação do banco de dados com backups completo e incrementais.

A regra é um parágrafo de desenvolvimento para cada tópico.

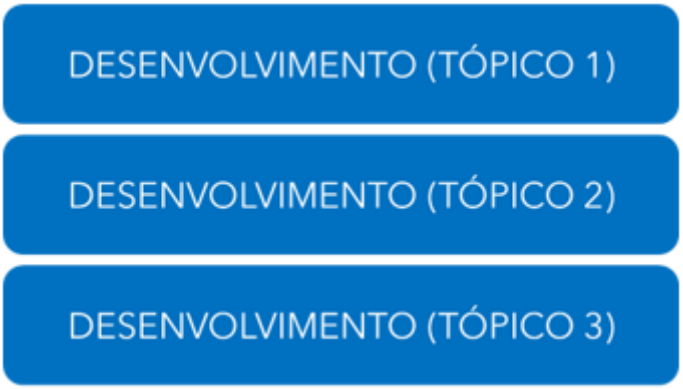
Atenção: o item c, sobre BPMN, **não está no programa do Auditor, área TI**. O exemplo serve para mostrar o estilo da banca: um caso longo, de órgão público, com vários quesitos curtos de assuntos diferentes e com o olhar de auditoria e controle (rastreabilidade, integridade, continuidade). Na sua prova, serão **duas questões** como essa, cada uma com até 30 linhas: com cinco itens, sobram cerca de 6 linhas para cada um.

Assim, para fins da Banca FCC, estilo estudo de caso, você poderia adotar duas estruturas de texto:

TEXTO COM ESTRUTURA COMPLETA



TEXTO SEM INTRODUÇÃO E CONCLUSÃO



Como o Edital do Concurso Unificado do Maranhão fixou o **limite máximo de 30 linhas** para cada questão, adotaremos preferencialmente o **segundo formato, sem introdução e conclusão**, de forma a estabelecer um foco no conteúdo a ser desenvolvido.

Essa é a melhor estratégia, uma vez que o Edital não prevê nenhum critério para estrutura formal (introdução e conclusão): o que será avaliado é o domínio de conteúdo dos temas abordados.

Vale ressaltar que após a atribuição das notas da prova discursiva, a classificação do concurso muda muito. Então, um candidato que foi muito bem na objetiva e mal na discursiva pode ser ultrapassado por um que não foi tão bem na objetiva, mas teve uma excelente nota na discursiva.

A nota da prova discursiva será o diferencial na classificação final do concurso.

É evidente o peso e a importância da prova discursiva na nota final, agora, o mais interessante é que a maioria das pessoas não estuda para essa prova. As razões para não estudar são diversas:

- Não sabem como se preparar para escrever um texto;

- Acreditam que já sabem escrever e não precisam treinar;

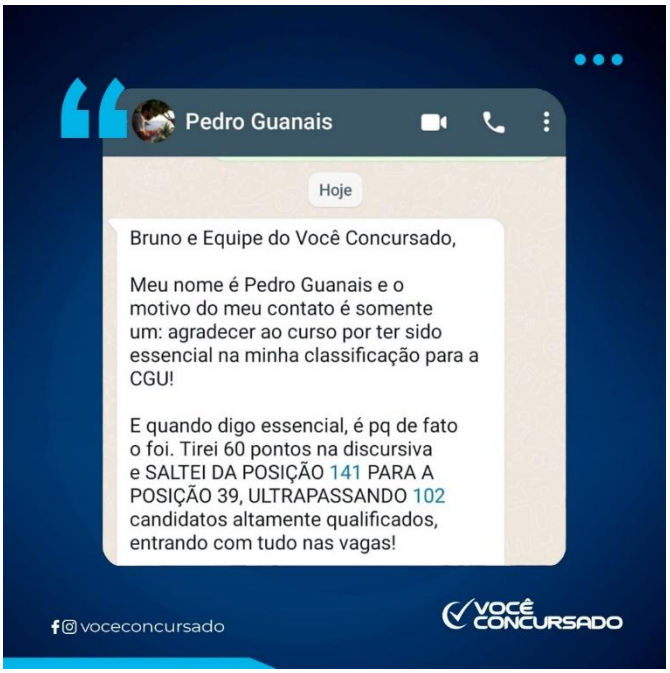
- Deixam para a última hora e quase sempre não sobra tempo;

- Não sabem que precisam estudar para a prova discursiva.

Isso acontece, pois muita gente acha que para ir bem na discursiva basta conhecer o tema. Todavia, se isso fosse verdade, ninguém seria reprovado na prova discursiva, afinal, só tem a redação corrigida os candidatos que conseguem a maior nota na prova objetiva, isto é, que possuem um bom conhecimento das matérias do edital.

Por isso, além de conhecer o assunto, é preciso saber colocar as ideias no papel. É justamente isso que vamos aprender neste curso.

Tirar uma nota boa na prova discursiva é o diferencial entre ser convocado ou não! Daí, surge a **importância de se preparar bem**! Veja quantas posições esse aluno ganhou graças à discursiva:



Analisando a distribuição de pontos em cada prova no concurso, é possível que alguns candidatos concluam que a prova objetiva é a mais

importante e, por isso, a estratégia deles será em tirar a maior nota na prova objetiva. É uma estratégia, pode até ser que dê certo, mas ele com certeza terá que se esforçar mais que você.

Como em concurso, o tempo é precioso diante da quantidade de matérias, prefiro usar a seguinte estratégia: estudar aquilo que me dará mais pontos na nota final e, se sobrar tempo, estudar as matérias com menor impacto. **Foi assim que comecei a me preparar para a discursiva e, em 1 ano de estudo, já havia sido aprovado em 4 concursos**!

Ademais, para ir bem em uma prova discursiva, você não precisará gastar muitas horas se preparando para a redação. Isso porque eu já mastiguei todo o conteúdo para você e ainda separei apenas o que é essencial para tirar a nota máxima. Seu trabalho será assimilar esse conteúdo e depois colocar em prática, escrevendo o máximo de discursivas que puder até o dia da prova.

Vale a pena fazer o curso?



Em 2026, ultrapassamos a marca de 11.900 alunos. Alguns deles tinham dificuldades em escrever desde a escola. Outros até gostavam de escrever, mas estavam inseguros para realizar a prova discursiva do concurso.

Sua situação pode ser parecida...

- *Pode ser que você não goste da prova discursiva.*
- *Pode ser que você não seja bom de gramática e, por isso, ache que nunca terá um bom desempenho em redação.*
- *Pode ser que você não domine as regras de um texto dissertativo.*
- *Pode ser que você não acredite ser possível ter um bom*

desempenho na discursiva em tão pouco tempo.

Enfim, as pessoas deixam de estudar para a discursiva devido a uma série de fatores. Porém, independentemente da razão para não estudar, temos que ter em mente apenas um FATO: **Para passar no concurso, você precisa ter um bom desempenho na prova discursiva!**

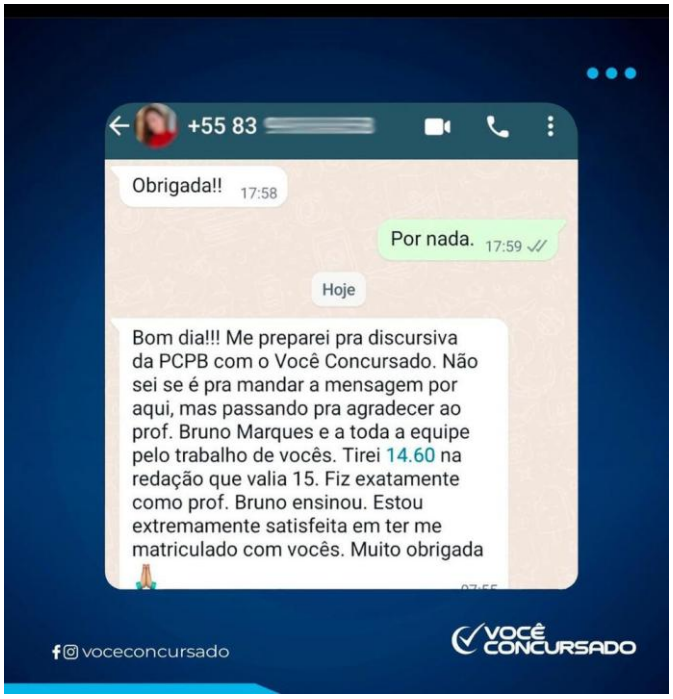
Contudo, utilizando a técnica que ensino no meu curso de discursiva, acredito que você mudará de ideia. Veja o que aconteceu com a Letícia Cavazzani.

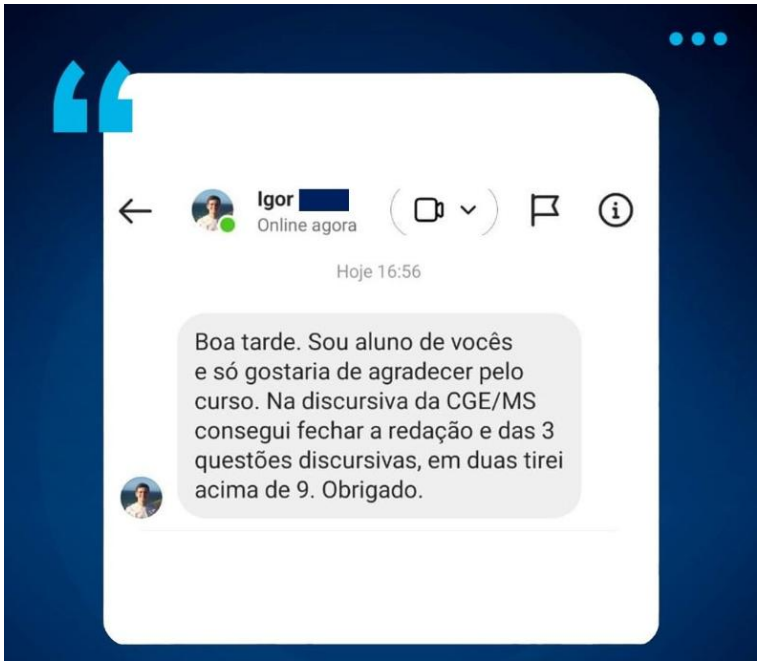
Antes de treinar para a discursiva, foi eliminada no concurso da Sefaz-ES. Depoisde fazer o curso e treinar algumas redações, melhorou significativamente o desempenho e foi aprovada em dois concursos, com notas super altas na discursiva.

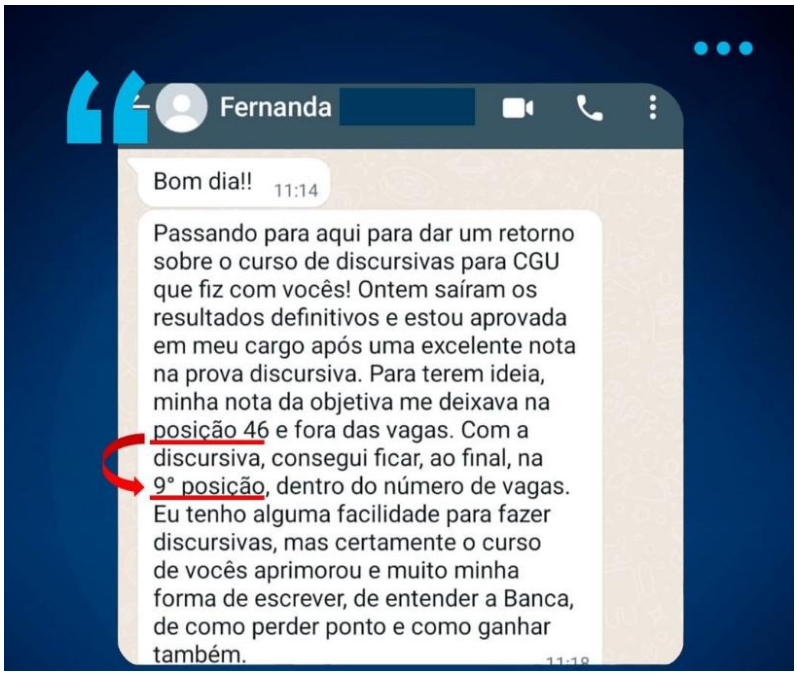


Acredito que você possa ser uma dessas pessoas no futuro. Quero receber seu depoimento também, contando como conseguiu ir tão bem na discursiva!

Veja mais depoimentos e resultados obtidos com os cursos:


+55 83
Obrigada!! 17:58
Por nada. 17:59
Hoje
Bom dia!!! Me preparei pra discursiva da PCPB com o Você Concursado. Não sei se é pra mandar a mensagem por aqui, mas passando pra agradecer ao prof. Bruno Marques e a toda a equipe pelo trabalho de vocês. Tirei 14.60 na redação que valia 15. Fiz exatamente como prof. Bruno ensinou. Estou extremamente satisfeita em ter me matriculado com vocês. Muito obrigada
voceconcursado
VOCÊ CONCURSADO


Igor
Online agora
Hoje 16:56
Boa tarde. Sou aluno de vocês e só gostaria de agradecer pelo curso. Na discursiva da CGE/MS consegui fechar a redação e das 3 questões discursivas, em duas tirei acima de 9. Obrigado.


Fernanda
Bom dia!! 11:14
Passando para aqui para dar um retorno sobre o curso de discursivas para CGU que fiz com vocês! Ontem saíram os resultados definitivos e estou aprovada em meu cargo após uma excelente nota na prova discursiva. Para terem ideia, minha nota da objetiva me deixava na posição 46 e fora das vagas. Com a discursiva, consegui ficar, ao final, na 9° posição, dentro do número de vagas. Eu tenho alguma facilidade para fazer discursivas, mas certamente o curso de vocês aprimorou e muito minha forma de escrever, de entender a Banca, de como perder ponto e como ganhar também.


Você Concursado
@voceconcursado
Online há 26 min
Bom dia, mestre
36,14 de 40 pontos na discursiva TCE-SC Contabilidade. Grato pelo curso. Foi meu primeiro concurso com discursiva e já consegui essa excelente nota.
Segundo lugar 😎 mesmo que todo mundo tire nota máxima na discursiva com os recursos, eu ainda fico em quinto.



"Em concurso público, não passa quem sabe mais, mas sim quem tira a maior nota!"

Bons Estudos!

Professor Bruno Marques